

## **AAS #3 – É CHEGADO O REINO DOS CÉUS**

00:03

Bem-vindos para mais um ensinamento na série O Anaceitável do Senhor. Este é o episódio número 3, e o título para hoje é Anaceitável do Senhor número 3, título É Chegado o Reino dos Céus. O título para hoje é É Chegado o Reino dos Céus. O primeiro ensinamento desta série vimos sobretudo sobre o nascimento e infância do Senhor Jesus Cristo, vimos alguns relatos nas Escrituras.

00:32

acerca do seu nascimento, em 3 antes de Cristo, depois as Escrituras dão um salto no tempo, penso que deve ser o ano 10 depois de Cristo, que quando Jesus Cristo tem o único relato ou evento escrito nas Escrituras da infância de Jesus Cristo, nomeadamente quando ele vai à festa à Jerusalém com os pais, que diz lá que ele tem 12 anos, por isso é que eu situei no ano 10 depois de Cristo, e então damos um salto de 17 anos, e depois saltamos para o segundo ensinamento.

01:01

e de repente estamos em 27 antes de Cristo. É um ano antes dos eventos que vão levar à sua morte cruz e ressurreição e ascensão aos céus e ao dia de Pentecostes, ao subscoente dia de Pentecostes, que se passam um ano depois. Mas agora, nestes eventos que estamos a partir agora do ensinamento de Thérèse, e onde vamos estar hoje, ainda estamos um ano antes desses eventos. Vamos terminar esta série nos últimos episódios, vamos terminar com esses eventos. Mas agora estamos um ano antes. Estamos em 27 antes de Cristo. Aqueles relatos, os eventos que lemos.

01:31

nesse... se recordarem disso, eu penso que falei nisso no segundo ensinamento desta série, esses eventos devem estar ali nos primeiros meses do ano 27 até ali à zona da primavera, porque eu acabei esse ensinamento a falar da ida de Jesus Cristo a Jerusalém por altura da Páscoa, e depois ele a voltar para uma segunda festa, que há de ser a festa... a festa que importava aos deuses que iam atender-se em Jerusalém a seguir à Páscoa, era a de Pentecostes.

02:00

com esses relatos isto um ano antes dos eventos na Páscoa, também em Jerusalém, mas que vão levar à sua morte. Estamos um ano antes, ok? Estamos em 27 anos de Cristo. Uma coisa de notar nesse segundo ensinamento, até porque eu no início do ensinamento falei que era sobretudo acerca de João Batista, porque quando damos esse salto no tempo, nos Evangelhos, quando damos esse salto no tempo para 27...

02:27

antes, ou para o tempo, 27 p.C. Se não quiserem estar com datas, vamos pôr desta maneira. Quando damos o salto no tempo dos relatos da infância, do nascimento e infância de Jesus Cristo, para a idade adulta de Jesus Cristo, seja em qual dos quatro evangelhos for, nós notamos que os primeiros relatos,

logo, que nós vemos, a figura predominante que há naquele tempo, na Judeia, no espaço e no tempo, na Judeia, em 27 p.C., nem sequer a Jesus. Há uma outra figura, é João...

02:57

um tal João Batista que andava a batizar em terras no Jordão. Essa é a figura de quem toda a gente fala por terras da Judeia e Galileia. E nós vemos que os primeiros relatos, os primeiros capítulos, os primeiros ciclos em qualquer um dos quatro evangelhos que falam de Jesus Cristo na vida adulta, muitos deles são por esta interação com... Esses primeiros tempos, esta interação com João Batista. Mas há uma coisa interessante. O próprio João Batista diz dele próprio...

03:27

É necessário, e esse foi o título até do ensinamento, se lembrarem, é necessário que ele, Jesus Cristo, creche e que o diminua. João Batista era uma figura conhecida naquele tempo. Ele é aquele que veio, como também estava profetizado no antigo xamã, é aquele que veio preparar o caminho do Senhor. E desta vez, ora agora que Jesus Cristo, ora naquela altura quando Jesus Cristo, quando o caminho do Senhor estava preparado e é a altura para que Jesus Cristo, para que o Senhor comece o seu ministério, João Batista diz dele próprio, é necessário que o diminua

03:56

e que ele cresça. Aliás, o próprio Jesus Cristo diz por essa altura, eu tenho maior testemunho do que o de João. Toda a gente falava do testemunho de João, cantava a batizar naquela altura, mas Jesus chega e diz, eu tenho maior testemunho do que o João. Afinal, ele era o Senhor para o qual João Batista estava a preparar o caminho. Os momentos mais relevantes. Portanto, esses são os primeiros capítulos, os primeiros versículos em qualquer um dos evangelhos, os primeiros eventos da vida adulta de Jesus Cristo, vamos dizer assim.

04:25

os primeiros eventos da vida adulta de Jesus Cristo, aqueles primeiros meses até a festa da Páscoa e até a festa de Pentecostes, são quase sempre nesta interação com João Batista. Há vários eventos relatados nas escrituras, mas eu diria que os mais conhecidos e os mais relevantes é a sua tentação no deserto, que eu até nem falei, não posso falar de tudo, não posso ler de tudo, mas eu até nem falei no episódio anterior, depois o seu

04:55

a Jerusalém. Pelo meio há ali um, há ali um ou outro lado que eu também li, mas eu diria que esses são os eventos mais marcantes. Ora bem, ele vai a Jerusalém, eu digo que ele tem uma segunda ida a Jerusalém, a primeira ida para a festa da Páscoa, não há dúvidas, diz lá que é a festa da Páscoa, depois fala logo a seguir, depois ele volta à Galileia, ok? Lembram-se. Era onde ele morava, ele não morava na Judeia, ele morava com os... ou pelo menos com a mãe nesta altura, ou foi lá que ele cresceu numa cidade...

05:23

a Galileia que era a norte, é um outro território norte da Judeia e de uma cidade aí que se chamava Nazaré. Portanto, ele veio da Galileia à Páscoa, voltou à Galileia, eu li-vos isso no outro episódio, e voltou

a Jerusalém para outra festa que provavelmente, mais do que provavelmente, é Pentecostes. Em Pentecostes ele fica, provavelmente quando ele está em Jerusalém para Pentecostes, ele tem uma triste notícia.

05:52

João Batista está morto. Desculpem, João Batista está preso. Há um relato da morte dele, mas é mais à frente. Ele fica a saber que João Batista está preso. E os relatos que vamos ler no episódio 2, ou no ensinamento 2, são os relatos a partir daqui para a frente. Ele está em Jerusalém, ou pelo menos por essa altura que vai a Jerusalém, ele tem notícia de que João Batista está preso e ele volta para a Galileia. E tudo que vamos ler hoje é daí para a frente, ok?

06:20

Vocês estão a perceber que eu estou a tentar levar este ensinamento e vai ser o meu objetivo ao longo desta série, tentar levar as coisas cronologicamente. Obviamente haverá outros ensinamentos e outras séries que não relevam-se a outras partes dos Evangelhos e eu estou a tentar levar convosco uma linha cronológica ao longo destes ensinamentos nos Evangelhos. Portanto, Pentecostes, 27 p.C. foi a Jerusalém para a festa e recebe a notícia de que João Batista está preso. Há bom porfator em Lucas 4.

06:47

Lucas 4, p.14. Portanto, ele volta, e quando recebe essa notícia, ele volta para a Galileia, ok? E qual é a terra dele? Na Galileia eu já te falei, ele era Jesuso Nazarene, ele era de Nazaré, esta terra na Galileia. E pela virtude do Espírito Santo, voltou Jesus para a Galileia, ok? Voltou de Jerusalém, após o Pentecostes, e a sua fama correu por todas as terras em redor. Correu fama porque ele... já houve um...

07:14

que eu vos li, não tem relevância do que vai ter a seguir, mas já, ele já fez um ou dois milagres, já houve uma série de coisas, já começa a ser conhecido, tal como João Batista era bastante conhecido nesta altura. E a sua fama correu por todas as terras em redor e ensinava nas sinagogas e por todos era louvado. E chegando a Nazaré, onde foram criados, entrou num dia de sábado, segundo o seu costume, na sinagoga.

07:40

ele conhecia bem aquela sinagoga, foi lá que ele cresceu e era costumado ir lá aos sábados, portanto, ele era uma figura bem conhecida, ninguém o estranhou que ele entrasse ali naquele sábado. Segundo o seu costume, na sinagoga ele levantou-se para ler e foi-lhe dado o livro do profeta Isaías e quando abriu o livro achou o lugar em que estava escrito, o espírito do Senhor é sobre mim, pois me ungiu para evangelizar os pobres, para curar os cobrantes do coração, a pregar liberdade aos cativos, a dar vista aos sérios, a pôr em liberdade aos oprimidos.

08:08

a anunciar o ano aceitável do Senhor. Senhoras e senhores, é aqui que finalmente começa o ano aceitável do Senhor, aquele ano de Ministério do Senhor Jesus Cristo, aquele Ministério... Eu estava tentado a dizer Ministério a sério, como se o que ele fez antes não fosse Ministério, mas o que eu digo é que é aqui que

ele se apresenta publicamente para o seu Ministério. É aqui que ele volta de Jerusalém, chega a Nazaré, entra na sinagoga e diz, está

08:38

Ao longo deste ano vão se desenvolver os eventos todos que lemos ao longo dos quatro evangelhos, os tais eventos que são descritos num ciclo das escrituras que todos os livros do mundo não chegavam para descrever, todos os eventos que se passaram ao longo deste ano, o ano aceitável do Senhor. E aqui, no fundo, é o início deste ano. Neste Senhor, regressa Nazaré e ele anuncia, perante os ouvidos, aqueles que querem ouvir,

09:07

que ele está ali para anunciar o ano aceitável do Senhor, o início, agora sou eu a acrescentar, o início do ano aceitável do Senhor e fala aqui do que ele realmente vai fazer. Ele vem, e eu já vos vou ler isso em outro sítio também, ele vem para pregar o Evangelho, ele vem para curar os oprimidos, ele vem para orar e vocês vão ver que grande parte dos relatos de Jesus, grande parte da vida de Jesus Cristo é das duas uma, ou está

09:38

ou está a curar outros, ou está a servir de alguma forma e a curar outros, a ensinar a palavra, isso que eu queria dizer, ou está a ensinar a palavra, ou está a pregar, ou está a orar, ou seja, orar por outros, seja a sua vida pessoal de oração. Hoje vamos ver todas essas coisas, ele ensinar a palavra, ele na sua vida pessoal de oração e ele orar e orar por outros, ok? Virem aqui em Mateus, vamos ver Mateus.

10:07

Mateus 4

10:15

Ao longo deste ensinamento, só para situar, nós vamos andar nas semanas que se seguem, vamos, vamos, a cadência deste ensinamento vai levar as semanas a que se seguem a este regresso de Jesus Cristo à Galileia, a ida à Sinagoga de Nazaré e vamos ver o que se passa, tudo isso vamos ver a seguir, são as semanas a passar, as semanas seguintes a passar, ok? Mateus 4, ciclo 12.

10:37

Isto aqui volta um bocadinho no tempo só para vos mostrar a notícia que ele recebe em Jerusalém. Jesus porém ouvindo que João estava preso e voltou para a Galileia, ok? E deixando Nazaré, portanto aqui salta, em Lucas lemos o que se passou em Nazaré, aqui Mateus salta logo aquele evento em Lucas que nós lemos lá atrás. Jesus porém ouvindo que João estava preso e voltou para a Galileia e deixando Nazaré, foi habitar em Cafferna, uma cidade marítima nos confins de Zabon em Naftali. Portanto ele, aquilo...

11:06

os conterrâneos dele, não gostavam muito de ouvir aquela história dele, dizer que vinha anunciar o anacetável do Senhor, e ele vai mudar de cidade, vocês vão perceber que a casa dele daqui para a se

frente vai ser já não mais em Nazaré, mas vai ser numa cidade vizinha, também ali na Galileia, a cidade de Caffarnaum. Ciclo 14, Mateus 4, 14. Pare que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz, a terra de Zabulon e a terra de Náfetal, e junto ao caminho do mar, além do Jordão, a Galileia das nações.

11:34

O povo que estava sentado em trevas viu uma grande luz e aos que estavam assentados na região em sombra da morte a luz reiou. Ele vem trazer esta luz, ele vem anunciar o evangelho, ele vem apurar os oprimidos do diabo. Desde então, então a ver, é aqui realmente nesta altura, depois daquele evento na sinagoga de Nazaré que se inicia o ano aceitável do Senhor, que Jesus Cristo na sua plenitude inicia o seu ministério. Desde então começou Jesus a pregar e a dizer arrependeu, é chegado.

12:04

o reino dos céus. Pensei que eu ainda tinha lido este ensinamento. É chegado o reino dos céus. E Jesus andando junto ao mar da Galileia, havia dois irmãos, Simão, chamado Pedro e André, os quais lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. E disse-lhes, vindo após mim, eu vos farei pescadores de homens. Então eles, deixando logo as redes, seguiram-no. E adiantando-se dali, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, num barco, com seu pai Zebedeu, consertando as redes e chamou-os. Estes quatro vão acompanhar grande parte da...

12:34

vocês vão ver que em grande parte dos relatos que têm aquele círculo mais íntimo de Jesus Cristo, vocês vão ver que sobretudo este Pedro e este João vão lá estar. E eles deixando imediatamente o barco e seu pai, seguiram-no. E percorria-se Jesus toda a Galileia, só para situar tudo isto que vamos ver hoje, e todos estes permaneces tempos do Ministério de Jesus Cristo, são passados na Galileia. Tive quase tentado a chamar este ensinamento também, Jesus na Galileia. Por tudo o que vocês vão ver aqui. Agora...

13:03

antes de Jesus Cristo foi a Jerusalém, foi à Judeia, mas foi no outro ensinamento antes deste. E Jesus Cristo certamente está a voltar à Judeia, mas há de ser nos ensinamentos mais à frente deste. Portanto, este vai-se passar tudo na Galileia e vai-se passar tudo ali na primavera-verão de 27 d.C., ok? Do ano 27. Quando eu digo depois de Cristo é o ano 27 d.C. Vocês percebem.

13:28

23. E percorria toda a Galileia ensinando nas sinagogas, pregando, estão a ver, ensinar, a pregar o reino deus e curando todas as infelidades e molestias entre o povo. Este foi o seu grande, é aqui que se inicia este seu grande ministério. Ele veio ensinar, a pregar, a curar, veio orar, ou seja, a sua vida pessoal, como eu disse há pouco, há grande ênfase na vida pessoal da oração de Jesus Cristo, mas também na oração pelos outros. E a sua fama ocorreu por toda a Síria e traziam-lhe todos os que

13:58

e tormentos e os inminhados, os lunáticos e os parálíticos e eles curavam aqui a fama de Os Reis que realmente começa a correr por todo lado, ok? E seguiu uma grande multidão, isto é os primeiros relatos em que uma grande multidão começa a segui-lo, ok? E seguiu uma grande multidão da Galileia, de De

Capolis, de Jerusalém, da Judeia, até os estavam na Judeia lá mais a sul e começam a vir à Galileia, pa, aqueles dois que iam aqui na altura da Páscoa e... Ele foi batizado por João...

14:26

a mandar ver o que é que se passa lá na Galileia. E seguiu uma grande multidão da Galileia, de Decapolis, de Jerusalém, da Judeia e da Alem do Jordão. Ok? Capítulo 5. Agora, vamos dar aqui um saltinho, porque o capítulo 5, o 6 e o 7 é provavelmente o discurso mais famoso na história da humanidade. O discurso do sermão da montanha. Ok? Eu como quero dedicar um ensinamento totalmente ao sermão da montanha, nós vamos saltá-lo.

14:56

Ele está na Galileia, ele já não mora em Nazaré, mudou-se para Caffarna 1, multidões correm à Galileia para vê-lo, ele vai subir a este monte, vai fazer este grande escudo que eu vou guardar para um outro ensinamento, portanto nós agora vamos saltar a parte em que ele sobe ao monte e faz estes escudos, e damos um, que é os capítulos 5, 6 e 7, e vamos para o 8, ok? Mais à frente do outro ensinamento, a vemos de volta ao Sarmando da Mantanha, mas continuando a ler. E descende-lhe do monte, portanto, ok?

15:25

subiu a montanha, descurso do sermão da montanha e descendele do monte, seguiu uma grande multidão. E eis que veio um leoporoso e o adorou dizendo senhor se quiseres podes tornar-me limpo e Jesus tendendo a mão tocou dizendo quero ser limpo e logo ficou purificado da lépara. Diz-lhe então Jesus olha não digas a ninguém. Ele já tinha mais do que gente a conseguir ele e ele é pá não digas a ninguém. Vai mostra-te ao sacerdote e apresenta a oferta que Moisés terminou para lhe servir.

15:54

de testemunho, ok? Vamos dar um saltinho a Lucas e vamos ver exatamente este mesmo relato curtinho da Correia do Loparoso e vamos perceber que aquilo que nós lemos em Lucas é imediatamente a seguir ao Sermão da Montanha, ok? Lucas... aliás, não, Marcos, vamos ver em Marcos, Marcos capítulo 1.

16:13

estão a ver que os evangelistas ou os escritores, como chamados, quatro evangelhos têm cadências diferentes. Estão a ver que Mateus já vai no capítulo 8 e para vermos o mesmo relato em Marcos ainda temos que ir ao capítulo 1. Eu também num ensinamento mais à frente nesta série vou-vos explicar algumas destas diferenças entre os evangelhos e porque é que eu, na medida daquilo que eu consigo compreender, porque é que Deus tem, tem, apresenta coisas diferentes.

16:43

para relatar, em muitos casos, os mesmos eventos, realça coisas diferentes. Em Mateus, das que estão em Marcos, das que estão em Lucas, das que estão em João, e fora aquelas que estão só relatadas num ou dois e não estão nos outros. E o estilo em que uns e outros Evangelhos estão escritos e aquilo que eles tentam realçar uns e outros, eu penso que é bastante, compreendendo isso, é bastante, ajuda bastante a que depois, quando vocês voltam a ler...

17:11

e depois voltam a ler Marcos ou voltam a ler Lucas e já leem Marcos ou Lucas à luz daquilo que vocês já sabem que Marcos ou Lucas tenta realçar, mas isso se sabe ao ensinamento mais à frente. Muito bem, Marcos 1.40.

17:29

E aproximando-se dele, um operoso que, regando-lhe, pôde-se de joelhos diante dele e dizia-lhe, se quiseres, bem podes limpar-me. E Jesus, movido de grande compaixão, estendeu a mão, tocou e disse-lhe, quero ser limpo. E tendo ele dito isto, logo a léper desapareceu e ficou limpo. E advertindo severamente, logo o despediu. Juntando com Mateus, a gente sabe em que aquilo o advertiu era. Não digas a ninguém, vai-te apresentar ao sacerdote.

18:00

Está explicado no 44. Desculpem lá, eu às vezes leio os relatos em paralelo uns com os outros para me preparar para o ensinamento e já não lembro qual é que diz o quê. Também está aqui no 44. E diz-lhe, olha, não digas nada a ninguém, porém vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que o Moisés determinou para lhe servir de testemunho. Mas tendo ele saído, aqui está a diferença de um relato com o outro, bem me parecia que havia uma, mas tendo ele saído começou a apanhar muitas coisas e a divulgar o que

18:28

de sorte que Jesus já não podia entrar publicamente na cidade. Então, vê? Ele mudou-se na Zarepa a Cafferna 1, mas agora já nem em Cafferna 1 ele consegue andar a descobrir publicamente, porque está uma grande figura pública, cheia de paparazis atrás dele, já viram bem? De sorte que Jesus já não podia entrar publicamente na cidade, mas conservava-se fora e em lugares desertos, e de todas as partes iam ter com ele. E este, se vocês lerem-se o mesmo relato em Lucas, acrescento aqui um bocadinho quando diz que ele se retirava a lugares...

18:58

para lugares desertos, certamente era para ter um bocadinho de sossego das multidões, mas acrescenta também aqui que ele retirava-se para lugares desertos, para orar. É tal parte da vida privada de orar, e se vocês quiserem ler o mesmo relato, era em Lucca, que é se cal Lucas V. É tal parte da vida privada de orar. Ele passa muito tempo a pregar, a ensinar a palavra, ele passa muito tempo a orar pelos outros, mas ele também se tinha de se retirar para estes lugares desertos para estar sossegado e para ter a sua própria vida privada.

19:27

Doração, ok? A vida de serviço dele, e todos concordamos que houve vida de serviço maior do que a de Jesus Cristo, a curar outros e ensinar outros, mas ainda assim a relevância de Jesus Cristo é tirar tempo a estar sozinho com Deus e ter tempo para a sua vida privada de Doração, ok? Vamos ver ali aqui no capítulo 2, os eventos que se seguem. Marcos e Lucas, nestes...

19:54

estes eventos que estão aqui tanto em Marcos como em Lucas, os dois evangelistas aqui foram impecáveis porque relatam os eventos todos a seguir carreirinha, como se costumasse dizer. Cormo, logicamente é muito fácil de ler, e eu vou escolher ver estes eventos em Marcos, podíamos vê-los em Lucas, com a mesma sequência. E alguns dias depois entrou outra vez em Cafferna 1, a menos que ele tirava-se para o lugar dos desertos, estava difícil voltar a Cafferna 1, e alguns dias depois entrou outra vez em Cafferna 1 e soube-se que estava em casa, lembram-se que ele mudou a sua casa de...

20:24

alguma casinha em Caffarnaum, mudou-se de Nazaré para Caffarnaum. Portanto, ele voltou, ao fim de uns dias, ele pensava, tem que ir à casa, tem que lavar roupa, isto não pode ser só estar no deserto. E então voltou a Caffarnaum e isso, mas correu a palavra de que ele tinha ido à casa. E logo se juntaram tantos que nem ainda nos lugares juntar à porta que havia, e incidava-lhe essa palavra. E vieram ter com ele, conduzindo um paralito e trazido por quatro, e não podendo aproximar-se dele por causa da multidão, descobriram o telhado onde estava.

20:53

e fazendo um buraco baixaram o leite em que jazia o paralítico. E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico, Filho, perdoados estão os teus pecados. E estavam ali assentados alguns dos escribas que razoavam em seus corações, dizendo Nho, n

21:19

Portanto, eles pensaram no seu coração, ou quando muito falaram baixinho entre eles, mas provavelmente no seu coração pensavam, mas quem é este? Cada marquinha para doar pecados. Jesus conhecendo que fos iglo e Jesus conhecendo logo em seu espírito, e assim arrasouavam em tecilhos disso, porque arrasuais sobre estas coisas em vossos corações. Que é mais fácil dizer ao paralítico que estão para dados os teus pecados ou dizer-lhes, levanta-te e toma o teu leito e anda.

21:50

Para que saibais que o filho do homem tem na terra poder para perdoar os pecados, disse ao paralítico, a ti te diga levanta-te, toma o teu leito e vai para a tua casa. E o filho do homem, Jesus Cristo, o filho do homem, o filho deus nascido, nascido humano, por assim dizer, nascido da linhagem humana, filho do homem, filho nascido através de Maria, tem poder para perdoar os pecados. Ele não só teve...

22:19

minha perdão para perdão aos pecados, como ele foi aquele que veio para lidar com o pecado. Ele foi aquele que veio para resolver o problema do pecado, que é ainda hoje, mas ficou um problema que ficou resolvido nesta altura, mas que ainda apesar de estar resolvido desde nesta altura, ainda se manifesta hoje, dois mil anos depois, que era o problema do homem, do ser humano, com o pecado. Ok? A separação entre Deus e o homem, o homem,

22:49

que se manifesta em cada homem, individualmente, nascemos, cada homem e cada mulher que nasce, nasce separado de Deus. E isso devido ao pecado, chamado pecado original de Adão, e passou toda a sua progeneratura, toda a sua descendência. E Jesus Cristo veio resolver esse, Ele não só veio perdoar os pecados, Ele veio resolver o problema do pecado, ok?

23:17

e depois de 11 a ti te digo levanta, toma o teu leite e vai para a tua casa. 12 levantou-se tomando logo o leite saiu da presença de todos, todos se admiravam e glorificaram a Deus, estão a ver com isto tudo isso de Deus sempre, glória a Deus e glorificaram a Deus dizendo nunca tal vimos. O mesmo relato, penso que em Lucas diz hoje vimos porrigios. Ok, então vamos saltar aqui estes eventos que aqui estão os recícos aqui, naturalmente não vos posso ter tudo não é?

23:46

alguns, alguns sempre, na medida do meu entendimento, sempre por cronologicamente, mas obviamente aqui e ali tenho de saltar alguns relatos porque não vos posso ler tudo convosco. Ciclo 23. E aconteceu que passando, passando ele num sábado, pelas tiaras, os seus discípulos caminhando começaram a colher as pigas e os farinheiros lhes disseram veja, porque fazem no sábado o que não é lícito.

24:16

Quando eles dizem que no sábado não é lícito, normalmente não é lícito porque de acordo com a lei, eles estão a referir à lei de Moisés, ok? Mas se vocês pensarem bem, muito antes, muito antes de haver a lei de Moisés, já havia o sábado. Isso é importante para perceber a resposta de Jesus Cristo. Tenham isso em mente. E os frasesus lhes disseram, vejam, porque fazem no sábado o que

24:45

a necessidade e teve fome e eles com eles estavam como entrou na casa deus no tempo no tempo da viatar sou um sacerdote e meus pães da proposição dos quais não é realista de comer se não os sacerdotes tanto também aos que com eles estavam não este é um relato antitesamento eu não vou atestar com isso 27 e disse-lhes o sábado foi feito por causa do homem e não o homem por causa do sábado assim o filho do homem até do sábado é senhor vejam bem pesados o sábado foi feito por

25:15

Se as feriseus compreendessem isto, não tinham feito a observação que fizeram. O homem, para já, como eu lembrava antes, muito antes de haver lei...

25:26

Já havia sábado e o sábado é que foi feito por causa do homem e não o homem para o sábado. O que é que isso significa? O sábado foi feito para o homem. O sábado foi feito para que o homem tivesse um dia de descanso. Nasceu da necessidade do homem descansar. Que Deus sabia que o homem tinha descansado. Deus lhe deu o Shabbat, o dia de descanso. E não o inverso. Não foi Deus que fez o homem para ter que obter a lei, nomeadamente neste caso a lei do Shabbat. Portanto o que dizemos acerca do Shabbat, do dia de descanso até podíamos dizer da lei.

25:55

A lei foi feita para o homem e não o homem para a lei. Aliás, diz nas escrituras que a lei foi dada por causa da dureza do coração deles. A lei foi feita para o homem e não o homem para a lei. O propósito da vida do homem não é andar aqui com uma carga da lei, seja a lei mosaica, seja outra qualquer, outra lei qualquer, que lhe chame lei Deus, em cima dos seus ombros. O homem foi feito, o sábado foi feito para o homem.

26:22

para o homem e não o contrário, tal como a lei foi feita... Aliás, até diz que...

26:29

A lei foi-lhes dada por causa da dureza do coração deles para os conservarem vida. A lei foi dada para os conservarem vida, para os proteger. Portanto, tal como o sábado também é lei. É feita para o homem e não o homem para a lei, ok? E inverter as coisas, subjugar o homem a esta carga, como se a razão de existência do homem fosse ter que... ter que sujeitar estas... Não, mesmo a lei é dada para...

26:59

para o guardar em vida, como ao ciclo que diz. O sábado é feito para o descanso do homem, não o homem feito para descansar o sábado ou para ter que obedecer à lei do sábado. Mas isto tem consequências mais à frente, reparem nisto. Este assunto do sábado continua. Aliás, penso no mesmo relato em Mateus, Jesus Cristo até lhe cita o Antigo Testamento,

27:29

É esse que diz que Deus quer misericórdia e não sacrifício, exatamente neste relato. 3, 3-1. E outra vez entrou na sinagoga.

27:41

E já agora deixe-nos eles aqui uma coisa também, a cerca deles, eles estavam... Ele ia com eles nos campos e eles apanharam as pugas. Lembrem-se, lembrem-se aqui, quando vocês juntam estes estalhos todos os... os... os... os... os relatos em riqueza. Lembrem-se que eu estava a dizer que isto há de ser uns dias depois, ou umas poucas semanas depois, da festa de Pentecostes, ok? A festa de Pentecostes é ali por volta da primavera...

28:10

todos os anos. Aliás, também é chamada, esta altura também, se vocês fossem ler, quando Deus institui na lei de Moisés estas festividades, nomeadamente a Páscoa e Pentecostes, ainda em Levítico, eu penso que é Levítico 23, não queria dizer mal, mas penso que é Levítico 23 por aí, mas é em Levítico certamente. Uma das coisas que vocês vão ver...

28:38

Quando fala da instituição da festa da Páscoa e da festa das semanas, que mais está chamada Pentecostes, é também chamada a festa das primícias. E uma das coisas que Deus diz lá em Levítico é

que quando eles colhem, devem deixar um restício. E não é nesse sítio em Levítico, é noutros sítios que penso que fala disso. Vocês têm que juntarem estes relatos todos para começar a perceber estas coisas todas. Mas esta é a altura das colheitas.

29:03

Estamos na primavera e no verão todos os anos, é a altura das colhetas, mas Deus, dê-lhes uma coisa, quando vocês fazem as colhetas, deixem um resto nos campos, para quando vierem aqueles que são pobres, aqueles que acreditam que a segurança social não foi invenção de Deus, foi, se calhar não é como é hoje em dia, a segurança social. Entanto, vocês percebem que eu estou a falar figurativamente. Foi uma invenção de Deus. Deus, os dias, vocês escolhem, mas deixem um resto nos campos para aqueles que são pobres possam vir. E...

29:33

e colher. E sabendo que esta é essa altura do ano, ali em primavera, a verão, a seguir a pentecostas, a altura em que eles faziam as colheitas e que deixavam uns restos nos campos para aqueles que passavam a apanharem, melhor se compreende porque é... e sabendo que é nessa altura que se passa este relato de Jesus Cristo, mas melhor se compreende porque é que eles iam nos campos e porque é que havia estas espigas disponíveis para eles escolherem. Ok? Compreendido? Ok, seguindo.

30:03

E outra vez então na sinagoga estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada e estavam observando escorreria no sábado. Eles ficaram com esta coisa do sábado, aquilo não lhes deixou. Eles não ficaram satisfeitos com aquela resposta do sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado, aquilo não lhes deixou. Estavam observando escorreria no sábado a fim de que o acusarem. Aliás, o relato em Mateus ainda é mais rico porque Deus diz inclusivamente que eles interrogam-nos. Se vocês fossem ler em Mateus, Mateus 12...

30:30

que eles interrogam-no, aqui não está isso, mas eles interrogam-no se é lícito, se é lícito curar no sábado, ok? E tudo o que se derrola a seguir é em função, no fundo foi a pergunta deles, que não está relatada aqui mas está em Mateus, a pergunta deles que vai disputar esses eventos. E estavam observando se curaria no sábado para terem de que o acusarem. E disse ao homem que tinha a mão mirrada, levanta-te e vem para o meio. E perguntou-lhe, dizia, é lícito? Eles fizeram-lhe a pergunta se era lícito curar no sábado e ele responde-lhe-lhe com a pergunta. Então vamos lá.

31:00

É alícito no sábado fazer bem ou mal, salvar a vida ou matar. Aliás, eu quero vos ler em Mateus porque isso é muito rico. Deixem aqui o dedo, Mateus 12. Ele diz uma coisa espetacular em Mateus 12, justo Cristo. Deixem ali o dedo que a gente já lá volta, aqui é a Marques. Mas em Mateus 12, vejam bem. 12.10. Estava ali um homem que tinha uma das mãos mirradas e eles iam-lhes para o acusar e o interrogaram dizendo é alícito curar no sábado e ele lhes disse qual de entre vós será o homem que tendo uma ovelha

31:29

se num sábado ela cair numa cova não lançarem o modelo e levantar a pois quanto mais vale um homem do que uma ovelha é porque consequência lícito fazer bem ao sábado ele responde diretamente a pergunta aqui nem sequer tá onde nós estamos em marcos voltem lá marcos e esta é a dores a do coração deles em que Deus em que o Jesus Cristo infelizmente tem que falar desta maneira por causa da dores a do coração deles e tem que dizer eles estão eles estão sendo julgados

31:56

até salvar uma ovelha. É lícito num sábado. Se deixaram uma ovelha no buraco, na cova, se fosse ou passar mal, porque era sábado, só voltavam no domingo, na primeira-dia da semana, para resgatar. Quanto mais um homem que precisa da ajuda de Deus, que precisa da cura de Deus, quanto mais um homem primido, de alguma forma, que precisa da ajuda de Deus. Quando é que é o tempo para a cura e para a libertação? É sempre. É toda hora.

32:28

Sábado é feito para o homem e não o homem para ter cumprido o sábado ou outra lei qualquer. Voltando a Marcos, 3-5 de Marcos, e olhando para eles em redor com indignação, condoendo-se da doerza de sua coração, disse ao homem, estenda a tua mão e ele estendeu e foi-lhe restitida a sua mão, sã como a outra, e tendo saído dos fariseus, tomaram o conselho de cozer o de anos contra ele, procurando ver como matariam. É a resposta, é a resposta destes homens. Há alguém que venha curar?

32:57

A resposta deles é... é matá-lo, ok? A resposta destes judeus fariseus, alguém que venha curar, é matá-los que venha curar. Não sei se dá para ser mais maligno do que isto. 7. E retirou-se justo com os seus discípulos para o mar. Lembrem-se que ele era difícil, ele está em Caffarna 1, era para lá que ele se tinha mudado, mas era muito difícil estar... Vinha gente de todo lado...

33:24

para vê-lo em Caffarnaum, quando se soube que ele tinha voltado a casa, encheram-lhe a casa, houve um até que desceu para o teto, para o telhado, se o Jesus quis ter-me andado a fazer o telhado novo, aquilo estava... Portanto, ele retirou-se e aqui já não se retirou para o deserto, aqui como é que diz aqui, ele retirou-se para o mar e justificou-se com os seus chipos para o mar e seguiu uma grande multidão da Galileia e da Judeia. E de Jerusalém, e daí do Meia, e de além do Jordão, e de perto de Tirme, e de sido uma grande multidão que ouvindo com grandes coisas, fazia...

33:54

vinha ter com ele, ok?

34:01

E, cronologicamente, vamos acabar por aqui hoje. Eu vou ler mais as meia dúzia de ciclos, mas o desenrolar cronológico termina aqui. Começamos, como foi aí que eu comecei, simplesmente citei. Festa de pentecostas em Jerusalém acabou. Ele tem a notícia de que João Batista está preso, volta para a Galileia, chega à Galileia, vai a Nazaré, a Londéria Natural, entrou na sinagoga no sábado. Falou que venha anunciar o ano aceitável do Senhor. Depois lemos no relato em Mateus, que ele...

34:30

anuncia que é chegado o reino dos céus e todos estes eventos que seguem ele sempre na Galileia, com as multidões a buscá-lo a Jesus Cristo e ele ora por eles, tira tempo à sua vida privada de oração, prega o evangelho, ensina a palavra, cura, ora pelos outros e são as semanas que seguem, inclusive a gente percebe que ainda estamos naquelas semanas de primavera e verão do ano 27, que eles passam pelos campos, é o tempo das permíscias

35:00

as tiaras foram colhidas, eles deixaram conforme mandava a lei, deixaram fruto nas tiaras para quem passasse, e são os primeiros, é este o início, até aqui que eu quero ir convosco hoje, é este o início do Ministério Jesus Cristo, é este o início do ano aceitável a Luz Senhora, é chegar do reino dos céus como Jesus Cristo anunciou, ok? Para terminarmos.

35:26

Dei um saltinho lá atrás a Mateus, só para vermos um fico que já tínhamos lido. Eu gostava de ler convosco outra vez antes de lê-lo. Mateus 4.

35:38

Estas são essas primeiras semanas do Ministério de Jesus Cristo, essas são essas primeiras semanas pós Pentecostes desse ano, deixem-me ler-vos através de Mateus 4, 23. E este é um resumo imbecável do que foi o ensinamento hoje e do que foi este episódio do Mateus. E percorria Jesus toda a Galileia ensinando as sinagogas, pregando o Evangelho do Reino. Lá atrás no versículo 17, ele diz, é chegar do Reino dos Céus, portanto, pregando o Evangelho do Reino e coerando todas as infernidades e molestias entre o povo.

36:06

Lembremos isso várias vezes, até aqueles que tinham putilhado eram curados, até aqueles iam à sinagoga no sábado eram curados, ok?

36:17

Mas voltando lá atrás, no versículo 16, O povo que estava assentado em trevas viu uma grande luz, E aos que estavam assentados na região e sombra da morte a luz raiou. Isto é, aliás, eu até vos podia ter lido lá atrás, no versículo 15, Na terra de Zebulon, e a terra de Náfital, e junto ao caminho do mar, Além do Jardim, a Galileia das Nações, O povo que estava assentado em trevas viu uma grande luz, E aos que estavam assentados na região e sombra da morte a luz raiou. Isto no fundo.

36:47

Atenção a isto, isto no fundo é um resumo, estes ciclos 15 e 16, tal como o 23, são um resumo impecável daquilo que foi o ensinamento de hoje, mas reparem uma coisa, isto é uma profecia que já sabem Isaías, voltem lá Isaías 9. Portanto, no fundo podemos dizer que este ensinamento de hoje está profetizado desde o tempo de Isaías.

37:14

Vejam bem, o que Isaías profeticamente a falar desta vinda do filho do homem, do Senhor Jesus Cristo e do início deste seu ano do Ministério, vejam bem, que Isaías 9, 9, 1. Mas a terra que foi angustiada não será entenebrecida. Ele enviou-o seu nos primeiros tempos a terra de Zabulon e a terra de Naftali, mas nos últimos

37:40

a inobreceu junto ao caminho do mar, além do jardim, a Galileia dos gentios. O povo que andava em trevas viu uma grande luz. E sobre os que habitavam na região da sombra de morte resplandeceu a luz. Antes, Deus a abençoe, até o próximo ensinamento nesta série.